

**7,8%  
NÃO !**

Exigimos respeito  
e proposta decente



Os bancos propuseram reajuste com índice bem abaixo do crescimento dos lucros e que não valoriza o trabalho dos bancários

## Bancários rumam para a greve

Negociações  
emperram  
nos bancos  
públicos



Intransigência é marca registrada do BB nas negociações

As negociações com o Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Banco do Nordeste nos últimos dias também terminaram sem avanços, frustrando a expectativa do funcionalismo. Os bancos públicos seguem a proposta da Fenaban no que se refere às reivindicações gerais dos bancários, mas resistem em apresentar contraproposta para

as reivindicações específicas dos funcionários, tiradas durante os congressos nacionais realizados em julho.

Diante disso, o Comando Nacional orienta que os bancários do BB, Caixa e BNB participem ativamente das assembleias desta quinta-feira, dia 22, e preparem uma forte greve nacional a partir do dia 27.

Após quatro rodadas de negociação tentando enrolar os bancários e negando todos os itens da pauta de reivindicações, a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) apresentou na terça-feira (20/09) uma proposta para a Campanha Nacional 2011 que não atende a expectativa da categoria. Ela consiste em reajuste de 7,8% para os salários e demais verbas (vale-refeição, cesta-alimentação, auxílio creche/baba, dentre outras), o que equivale a apenas 0,37% de aumento acima da inflação. Os bancários reivindicam reajuste de 12,8% no salário (inflação do período mais aumento real de 5%) e R\$ 545 para cada uma das verbas.

O Comando Nacional dos Bancários orienta os sindicatos de todo o país a realizarem assembleias nesta quinta-feira (22) para rejeitar a proposta e deflagrar greve nacional a partir da próxima terça-feira (27). Uma nova negociação foi agendada com a Fenaban para sexta-feira (23),

a fim de continuar as discussões. Na segunda-feira (26), novas assembleias deverão ser realizadas para definir os rumos do movimento.

"Os bancos fizeram uma proposta insuficiente para seus funcionários, pois não contempla nossa pauta de reivindicações, o que deve levar a categoria para a greve", afirma Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT e coordenador do Comando. "Apostamos desde o princípio no processo de negociação e mantemos nossa disposição para o diálogo, mas estamos preparados para realizar uma greve ainda mais forte que a do ano passado", completa. Em 2010, os bancários realizaram a maior greve da categoria nos últimos 20 anos, com duração de 15 dias e adesão recorde tanto em bancos públicos quanto privados.

**Veja no verso mais detalhes sobre a proposta da Fenaban**

## Assembléia nesta quinta (22/09) 18 horas, no Sindicato

O Sindicato convoca todos os bancários a participarem da Assembleia Geral desta quinta-feira, dia 22/09, a partir das 18 horas, na sede da entidade, quando será votada a proposta da Fenaban. A decisão local se somará a de outros bancários pelo país, que também realizam assembléia nesta quinta, seguindo orientação do Comando Nacional dos Bancários.



*Clima nos bancos é de insatisfação, com bancários se preparando para a paralisação*



### Assembleia também na segunda-feira

O Sindicato convoca os bancários da sua base territorial para uma assembleia geral também na segunda-feira, dia 26/09, às 18 horas, na sede da entidade, para deliberar a respeito da nova negociação da sexta-feira (23/09) e sobre a deflagração de greve nos estabelecimentos bancários do Estado.

### Categoria está mobilizada

Cansados da intransigência e da má vontade dos bancos na mesa de negociação, bancários de todo o país intensificaram a mobilização da Campanha Nacional nos últimos dias, com fortes protestos e algumas paralisações. De norte a sul do país, a categoria se prepara para mais uma greve nacional, haja vista a postura de confronto adotada pelos banqueiros e os representantes dos bancos públicos durante as negociações.

Em Alagoas, o Sindicato percorreu agências bancárias de regiões importantes no interior, a exemplo de Arapiraca, Palmeira dos Índios, Penedo, Coruripe, São Miguel dos Campos e parte do litoral norte. Além de protestar contra os patrões, os diretores da entidade conversaram com os funcionários sobre o andamento das negociações, convocando todos para se engajarem no processo de mobilização.

## COMPARE

Reivindicações dos bancários	Proposta da Fenaban
Reajuste: 12,8%	7,8%
Piso: Salário mínimo do Dieese em junho: R\$ 2.297,51	R\$ 1.347,50
PLR: Três salários mais R\$ 4.500	Igual a 2010, com reajuste de 7,8% na regra básica
Plano de Cargos e Salários (PCS) em todos os bancos.	Rejeitado
Gratificação semestral de 1,5 salário para todos os bancários.	Rejeitado
Contratação da remuneração total dos bancários.	Rejeitado
Vale-refeição, cesta-alimentação, 13ª cesta e auxílio creche/babá iguais ao salário mínimo (R\$ 545).	7,8% sobre os valores atuais
Previdência complementar para todos os bancários.	Rejeitado
Proteção e geração de empregos	Não se pronunciou
Saúde do trabalhador	Remetem a discussão para mesa temática
Segurança Bancária	Apenas aceitam discutir o transporte de numerário
Igualdade de oportunidades	Negam a realização de novo censo sobre a categoria
Terceirização	Remetem a discussão para mesa temática
Demais reivindicações dos bancários	Não deu resposta às demandas



Informativo do Sindicato dos Bancários e Financieiros de Alagoas - Rua Barão de Atalaia, 50 - Centro - Cep: 57.020-510 - Maceió - Alagoas - [www.bancariosal.com.br](http://www.bancariosal.com.br) - E m a i l : [bancariosal@bancariosal.com.br](mailto:bancariosal@bancariosal.com.br) - Fone: 2121-9200 - Fax: 2121-9224. Deptº Jurídico - Fax: 2121.9225 - Deptº de Comunicação: Tels: 2121.9215 / 2121.9216 - Del. Sindical de Arapiraca: Praça Dep. Marques da Silva, nº 10, 2º andar, sala 304. Fone/Fax: 3522-1564. Reportagem, Redação e Edição: Carlos Roberto P. Leite (MTE 350-AL). Diagramação, Fotografias e Arte: Departamento de Comunicação - Impressão: Poligraf -